Processo nº 01165/2022

Parecer nº 097/2023 CEC/RS

Projeto "INTERFACE CULTURAL - ARTE REABILITANDO VIDAS - 1ª EDIÇÃO - 2023" .

	QUESITO	NOTA
	Dimensão simbólica	**3,5**
3	Conceituação temática (O tema central do presente projeto aborda a arte como instrumento terapêutico e de reabilitação psicossocial, valorando os aspectos criativos individuais de cada ser. Por esses elementos, a proposta caracteriza-se como um projeto interdisciplinar, que cruza arte e saúde mental em 20 oficinas e uma exposição que reunirá as produções realizadas a partir desses encontros. Contudo, no documento falta caracterizar o público e o motivo pelo qual se faz necessária a realização desse projeto. As oficinas são diversificadas, pois versam sobre as seguintes vertentes das artes plásticas: desenho, fotografia, modelagem, colagem e, por último, oficinas livres. Ainda, a música servirá como base para as vivências plásticas)	2,5
2	Originalidade e inovação estética (O cruzamento entre artes e saúde mental não se configura como algo novo e, para podermos melhor avaliar o conteúdo estético da proposta, a presente conselheira deveria ter acesso primeiramente aos resultados da oficina anterior contemplada pelo FAC Visual, em segundo lugar, aos portfólios dos artistas oficineiros e, em terceiro lugar, ao conteúdo programático das oficinas)	1
	Dimensão cidadã	**2,5**
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão (Na proposta recebida temos a única informação que o público das oficinas são crianças, jovens e adultos.Entendemos que crianças, jovens e adultos têm capacidades cognitivas peculiares e, deveriam ser direcionadas oficinas específicas para cada uma dessas faixas etárias. É necessário melhor caracterizar socialmente público, como por exemplo, se são oriundos de alguma instituição social. Também precisamos compreender como essas 20 a 25 pessoas serão selecionadas para participarem das oficinas)	1
2	Democratização do acesso / gratuidade (No documento principal lemos a informação que as oficinas são gratuitas aos participantes. Porém, em relação à exposição não temos a informação sobre a gratuidade ou cobrança de ingresso para acesso ao local)	1,5
	Dimensão econômica	**3**
3	Distribuição dos valores (Louva-se ao proponente pela apresentação detalhada da lista de materiais a serem utilizados no decorrer das oficinas. É visível que o projeto movimenta o comércio local a partir da aquisição de materiais para a realização das oficinas.Contudo, na planilha de custos, é indicado apresentar uma estimativa de quantas obras serão emolduradas a fim de justificar o valor do serviço contratado de marceneiro. São apresentado na mesma planilha serviço de assessoria de imprensa, fotografia e vídeo mas, esses itens não aparecem descritos no item metodologia do projeto. Sugerimos que sejam contratados mais artistas para a realização das oficinas a fim de distribuir os custos e oportunizar outros artistas de serem contemplados pela LIC-RS. Por último, para o serviço de exposição, indicamos fortemente a contratação de um especialista ou estudante na área de curadoria e/ou museologia)	2
2	Investimento local / próprio (Não encontramos fontes de investimento local, nem receitas originárias da prefeitura ou outras políticas de fomento à cultura. Sugerimos ao proponente que inclua um plano de comercialização a fim do projeto não depender totalmente dos recursos da LIC-RS)	1
3	**Relevância (O tema do projeto é de suma importância para a população gaúcha, pois aborda a arte em suas diferentes linguagens como um instrumento de reabilitação social. Porém, necessitamos de informações textuais precisas em que o proponente justifique à presente conselheira a relevância desse conjunto de oficinas e única exposição para a comunidade de Rosário do Sul)**	**2,5**
3	**Oportunidade (O projeto do modo como está apresentado, tem carências nas dimensões simbólica, cidadã e econômica, se fazendo necessário incorporar mais elementos para ser considerado um projeto de mérito cultural. No planejamento geral deixa em aberto informações relativas ao orçamento, metodologia de execução e principalmente nos objetivos. Quando se trata de uma solicitação à LIC para a execução de um projeto baseado em oficinas, é obrigatório que o proponente informe o conteúdo programático das oficinas. É considerado oportuno conhecermos também a programação geral dessas oficinas no decorrer dos meses de execução. Falta ainda informar o público total estimado que será contemplado pelo conteúdo das oficinas, assim como o público estimado que irá desfrutar da exposição)**	**1,5**

Pró-cultura RS

3	**Viabilidade (A proponente e artista apresenta vasta experiência na área das Artes e da Saúde Mental, conforme apresentado no currículo documentado em anexo. Sugerimos que a proponente apresente portfólio de produção da artista, a fim da presente conselheira ter mais instrumentos de análise das características estéticas que serão desenvolvidas nas oficinas. O fato de faltar informações fundamentais para a realização do projeto como o local de execução das oficinas, assim como a carta de anuência do Teatro Municipal de Rosário do Sul, local onde será realizada a exposição coletiva, configuram fragilidade do projeto do quesito viabilidade. Por último, para a concretização do evento é fundamental a apresentação de um plano de comunicação e divulgação das oficinas, onde inclusive devem ser mencionadas a inserção das marcas Governo do Estado do RS, PRÓ-CULTURA e LIC-RS)**	**1,5**
5	**Nota de Prioridade**	**3,03**

O projeto "Interface Cultural - Arte Reabilitando Vidas" apresentado pela proponente Maira Pinto Rodrigues está inserido na área de Artes Visuais - Artes Plásticas, cuja execução não está vinculada à data fixa.

Em relação à **dimensão simbólica**, é pontuado com **nota 3.5**, pois o tema central do presente projeto aborda a arte como instrumento terapêutico e de reabilitação psicossocial, valorando os aspectos criativos e individuais de cada ser. Carece de caracterização do público-alvo e o motivo pelo qual se faz necessária a realização desse projeto. A proposta caracteriza-se como um projeto interdisciplinar que cruza arte e saúde mental em oficinas diversificadas e uma exposição. O cruzamento entre artes e saúde mental não se configura como algo novo e, para podermos melhor avaliar o conteúdo estético da proposta, a presente conselheira deveria ter acesso primeiramente aos resultados da oficina anterior contemplada pelo FAC Visual, em segundo lugar, aos portfólios dos artistas oficineiros e, em terceiro lugar, ao conteúdo programático das oficinas.

Na **dimensão cidadã** é pontuado com **nota 3**, pois temos a única informação que o público das oficinas são crianças, jovens e adultos. Entendemos que crianças, jovens e adultos têm capacidades cognitivas peculiares e, deveriam ser direcionadas oficinas específicas para cada uma dessas faixas etárias. É necessário melhor caracterizar socialmente o público, como por exemplo, se são oriundos de alguma instituição social. Também precisamos compreender como essas 20 a 25 pessoas serão selecionadas para participarem das oficinas. Falta abordar o público-alvo da exposição. Louva-se que as oficinas são gratuitas aos participantes mas não temos informações sobre o acesso à exposição.

Na **dimensão econômica** é pontuado com **nota 3**. Parabeniza-se o proponente pela apresentação detalhada da lista de materiais a serem utilizados no decorrer das oficinas. É visível que o projeto movimenta o comércio local a partir da aquisição de materiais para a realização das oficinas. Contudo, na planilha de custos, é indicado apresentar uma estimativa de quantas obras serão emolduradas a fim de justificar o valor do serviço contratado de marceneiro. São apresentados na mesma planilha serviços de assessoria de imprensa, fotografia e vídeo mas, esses itens não aparecem descritos no item metodologia do projeto. Sugerimos que sejam contratados mais artistas para a realização das oficinas a fim de distribuir os custos e oportunizar outros artistas de serem contemplados pela LIC-RS. Para o serviço de exposição, indicamos fortemente a contratação de um especialista ou estudante na área de curadoria e/ou museologia. Não encontramos fontes de investimento local, nem receitas originárias da prefeitura ou

Pró-cultura RS

outras políticas de fomento à cultura. Sugerimos ao proponente que inclua um plano de comercialização a fim do projeto não depender totalmente dos recursos da LIC-RS.

No quesito **relevância** é pontuado com **nota 2.5**, pois o tema do projeto é de suma importância para a população gaúcha, pois aborda a arte em suas diferentes linguagens como um instrumento de reabilitação social. Porém, necessitamos de informações textuais precisas em que o proponente justifique ao presente Conselho Estadual da Cultura a relevância e legado desse conjunto de oficinas e única exposição para a comunidade de Rosário do Sul.

No quesito **oportunidade** é pontuado com **nota 1.5**, O projeto do modo como está apresentado, tem carências nas dimensões simbólica, cidadã e econômica, se fazendo necessário incorporar mais elementos para ser considerado um projeto de mérito cultural. No planejamento geral deixa em aberto informações relativas ao orçamento, metodologia de execução e principalmente nos objetivos. Quando se trata de uma solicitação à LIC para a execução de um projeto baseado em oficinas, é obrigatório que o proponente informe o conteúdo programático das oficinas. É considerado oportuno conhecermos também a programação geral dessas oficinas no decorrer dos meses de execução. Falta ainda informar o público total estimado que será contemplado pelo conteúdo das oficinas, assim como o público estimado que irá desfrutar da exposição.

No quesito **viabilidade** é pontuado com **nota 1.5**, pois a proponente e artista apresenta vasta experiência na área das Artes e da Saúde Mental, conforme apresentado no currículo documentado em anexo. Sugerimos que a proponente apresente portfólio de produção da artista, a fim da presente conselheira ter mais instrumentos de análise das características estéticas que serão desenvolvidas nas oficinas. O fato de faltar informações fundamentais para a realização do projeto como o local de execução das oficinas, assim como a carta de anuência do Teatro Municipal de Rosário do Sul, local onde será realizada a exposição coletiva, configuram fragilidade do projeto do quesito viabilidade. Por último, para a concretização do evento é fundamental a apresentação de um plano de comunicação e divulgação das oficinas, onde inclusive devem ser mencionadas a inserção das marcas Governo do Estado do RS, PRÓ-CULTURA e LIC-RS.

Em conclusão, o projeto ***"INTERFACE CULTURAL - ARTE REABILITANDO VIDAS - 1ª EDIÇÃO - 2023"*** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar até **R$ 26.190,00** (vinte e seis mil e cento e noventa reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 20 de janeiro de 2023.

Pró-cultura RS